

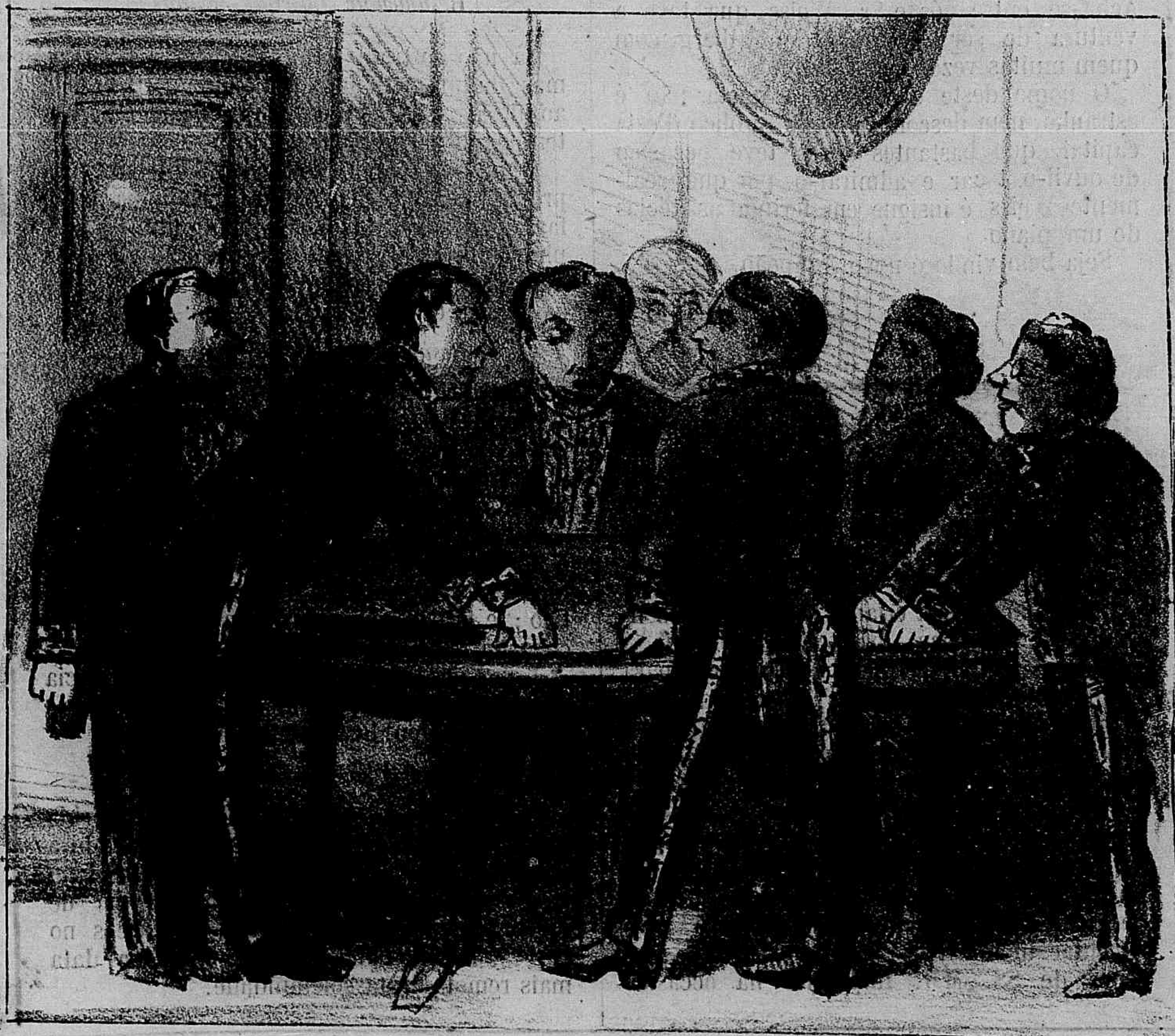
A RABECA

PERIODICO CARICATO, SATYRICO E ILLUSTRADO

ESCRITORIO RUA DOS OURIRES N. 52, 1º ANDAR

PROPRIETARIOS

ROCHA, COSTA & MELLO



Os conselheiros d'Estado combinão-se entre si a maneira de acabar a grande questão do elemento servil

A RABECA

Sabbado. 10 de Junho de 1871.

Carissimos assignantes e apreciadores da *Rabeca* (tomem lá mais essa senhores pastelheiros Castellões). E' sempre com o maior prazer que o rabequista toma da penna para annunciar a chegada de um brilhante musico. Acha-se entre nós o Sr. Weiss, que teve a ventura de ser discipulo de Talberg, com quem muitas vezes tocou junto.

O nome deste excellente pianista não é estranho, nem desconhecido do publico d'esta capital, que bastantes vezes teve occasião de ouvil-o tocar e admirar-o, por que realmente Weiss é insigne em ferindo as teclas de um piano.

Seja bem vindo o novo campeão.

Introdução

O MENINO PIANISTA ERNESTO.

Apresentamos hoje aos nossos estimaveis leirores o retrato do menino pianista Ernesto Augusto da Costa e Couto, portentoso genio musical, que apenas completou 6 annos de idade!

Admiramos n'esta criança tão grande desenvolvimento precoce; na tenra idade de 4 annos, quando as distracções são poucas para os divertimentos infantis e acceitar os desvellos e caricias de seos pais, elle abandonava tudo isto para se entregar a distração do instrumento de Gottschalk.

A brincar tirava do teclado as musicas vulgares que ouvia, e recebendo elle as primeiras nocções theoricas do ensino do piano, foi tão rapida a comprehensão que, apenas decorridos tres mezes ficou habilitado para executar uma extensa peça musical em presença de SS. MM. Imperiaes na occasião

da distribuição dos premios no Licêo das Artes e officios. No Club Mozart tem-se apreciado muito as suas execuções musicaes.

O Imperio de Santa Cruz, já se ufana com os Carlos Gomes Mesquitas e outros, e agora tem mais a incluir na lista o menino Ernesto, que duplamente honra a patria e a seos pais.

Aria

(*Resumendæ libertati tempus!*)

Já não se trata de uma legenda politica, mas de um grito universal, que corresponde ao de — *sant qui peut* — dos francezes, nos tempos de carnificina.

O mundo marcha, como diz Pelletam, mas proximo está o dia, em que hade parar, e fará por assim dizer um ponto final na esphera universal, resultando d'ahi surgir o dia final da Biblia, e no qual hão de ser julgados os vivos e os mortos.

Resumendæ libertati tempus!

Nostradamus prophetizou com o *Credo* o seguinte: « quando Deos for cruxificado no dia de S. Jorge, resuscitar no dia de S. Marcos e se solemnizar a sua presença na festa de S. João, estará chegado o fim do mundo. »

A realisar-se esta profecia, não está longe o tremendo dia de juizo, em que os bons receberão o premio e os máos o seo castigo; e faltam uns quinze annos para a sua chegada.

Todas as coincidencias desta prophecia hão de dar-se no anno de 1886 segundo affirma uma publicação allemã.

Resumendæ libertati tempus!

Segundo os calculos do auctor da referida publicação não só a paschoa de 1886 cahirá aos 25 de Abril dia de S. Marcos, mas tambem a sexta-feira da paixão cahirá no dia de S. Jorge e a festa do Corpo de Deos no de S. João Baptista, á 24 de Junho, a data mais remota desta solemnidade.

Eis como são as cousas neste mundo ! Entretanto só se cuida do corpo e não da alma. Em vez de libertar-se a escravidão espiritual, trata-se de libertar a escravidão material. E de que servirá esta sem aquella?... Convém que Tacito seja mais comprehendido e melhor interpretado no seo dicto :

Resumendæ libertati tempus !

Tremei, viuvos de duas mulheres, e viuvos de dous maridos !... Está proximo o dia, em que haveis de vos achar em serios embarços. Decididamente haveis de ser partidos pelo meio !

Tremei, filhos do crime e do vicio ; tremei, impios e malvados, o dia final não tardará !

Resumendæ libertati tempus !

Cavatina

São Pedro.— A *saloia* soffre as tentações de *Satanaz* e fez maravilhosos jogos de gymnastica na pessoa de Adele Nathalie, princeza do ar. Quarta-feira,—*Maria Joanna*, mulher do povo ou a pobre mãe, transformou-se em Eloisa Buil, que cantou com graça e bem *Il corsario* de Verdi, e *L'uomo del mistero* de Pacini.

Gymnasio.—Continua a representar o *Porta-Bandeira* do 99 de linha ou a guerra franco prussianna, cantando-se no fim a *marselheza*, que não tem nada de revolucionaria. O Valle descobrio o segredo do Taborda, que pedia-lhe para que nada dissesse a respeito de sua vinda para o Brazil. Ventos prosperos o tragam quanto antes.

Phenix Dramatica.— A lotação dos *Bonds* accarreta o feahamento das portas, que faz com que a gente vá cahir no *Viveiro de Frei Anselmo*, que anda com o gaiato de Lisboa, fazendo as maiores proezas e roubando risos e flores.

São Luiz.— As pupillas do Sr. Reitor tem feito o diabo nesse pantheon ; Guida, transformada em Emilia Adelaide é arretatadora : encanta na voz, no gesto e em tudo mais. Biester é digno de elogios : o seo drama é perfeito.

Lyrique Français.— *Les turcs* deram permissão para que Mlle. Lillié, artista americana cantasse no *alcazar* o romance—*The captain Jinks*, e que fez muito bem, inspirando *la romance de la rose* em *Madame Pot-au-feu* lindas cançonetes, que foram seguidas de—*le canard á trois becs*, que é encantador.

Lyrico Fluminense.— Frei Luiz de Souza acompanhado de dois sapateiros, tentados pelo Diabo Roberto, foram desencavar o *Kean*, genio e desordem, que tem, na pessoa de Ernesto Rossi, atormentado a todos os corações e enlevados a todos os espiritos.

Em Rossi incarnou o genio da tragedia.

D. Pedro II.— Chegou a companhia lyrica italiana, e breve tem o publico mais esse *El-dorado* de seos sonhos.

No dia 15 do corrente estreará com as *Vesperas Sicilianas* e se as vespersas são tão boas os dias ainda serão melhores. Continuam abertas as assignaturas para 40 recitas.

MARCOS DEL CASTRO.

Afinações da Rabeca

RIDICULARIAS

Uma velha namorada.

Uma boca sem dentes, quando diz : Eu te amo !

Um marido que faz agradinhos a sua mulher em publico, e vice-versa.

Uma mulher gorda walsando.

Uma cabelleira postica, em que ha cabellos brancos,



— Então collega ? !... Você agarrou o dos relógios...
 — Mas você também tem a consolação de ter apanhado o do roubo dos castiçais.
 — E' verdade, mas as glórias não são para nós que perdemos noites e apanhamos sereno.



Onde vaes com esse...
 Pois não sabes, aqui nas L...
 não se pôde andar de outra ma...
 que um chefe de familia precisa
 apre armado por causa dos ladro...
 odalos, que acommetem as familia...
 grão nestes sitios.



(A propósito das Pupilas do Sr. Reitor.)
Daniel, eu já sabia que tu me amavas,
e não era possível esquecer-te de mim ? !..
Sim ! minha Quiteria eu vejo que sempre
és a mesma.

— Esta ! eu que contava ser discu-
tido o meu projecto, eis senão quando
apresenta-se agora a tal questão do ele-
mento servil... não o meu collega ha de
ajudar-me a discutil-o.



Um sargento brigada da guarda nacional
que se tinha apromptado para acompanhar
a procissão de S. Jorge, e ficou zangado
quando soube que estava dispensado.



— E então não foi bom eu ter servido
de testa de ferro d'aquelle sujeito, sem
o que agora não podia apreciar esta pinga.



— Já sabes amigo roubarão a Candelaria ! ?...
— O que me diz ? !... Que sacrilegio !
— ... e forão os da communa.

Um homem baixo, gordo e com casaca abotoada.

Uma mulher feia que desmaia.

Um homem, que monta mal a cavallo.

Um marido que diz, quando falla da mulher : lá a *Madama*.

Uma pessoa vêsga, quando namora.

Um homem, que soffre muito dos calos, quando dança uma quadrilha.

Uma moça que róe as unhas.

Um homem baixo e magro casado com uma mulher alta e gorda.

Um namorado arrufado.

Um deputado que nunca falla.

Uma comadre que falla muitas vezes em seu compradre.

Um homem barrigudo quando faz a medida nos lanceiros.

MENDES ANTAS JUNIOR.

Cançoneta

TREZE ANNOS

A MARIA

Treze annos, Maria, assim passados
Em caricias de amor nos patrios lares
São risonhas e lindas—treze auroras,—
Que despontam no céo, clarando os mares !

São na mesma roseira— treze rozas—
Ao raiar de uma aurora bem lançã,
Orvalhadas por Deos e balouçadas
Pelos beijos da briza da amanhã !

São de grande poema da existencia
Treze contos de amor e f'licidade
Treze estrophes de risos e venturas
A' bem dita estação da mocidade.

E hoje que completas treze annos
Entre affagos de amor no lar paterno,
Cinge a fronte de rosas... canto e folga...
E aceita de meu peito o idyllio terno

13 de Abril de 1871.

GODOFREDO AUTRAN.

Final.

Antes de termiuar o rabequista participa aos seos amadores, que em breve, (até o dia 15 deste mez) sahirá do prelo *A Condessa de Monte-Christo*, lindissimo romance traduzido pelo Dr. Mello Pitada, escriptor já bem conhecido do publico sensato.

A referida obra assigna-se e vende-se no *Livro de Ouro*, á Rua da Quitanda n. 86.

Outro sim, tambem participa aos numerosos amadores dos jogos de S. Antonio, S. João e S. Pedro, que se acha á venda em todas as livrarias da capital a famosa *Carteira de Castro Urso*, uma das cousas importantes nos tempos hodiernos.

MARCOS DEL CASTRO.

Romancete

As mãos gigantesca

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação)

Com effeito elle percebeu logo, que, com quanto não tivesse nada á fazer no castello da megera, havia tarefa para dez criados ; sua primeira occupação foi preparar o jantar, que era para vinte pessoas pelo menos, embora a megera estivesse só.

Accrescentai a isto que, como em casa de sua mãe, o pobre Willie não passava bem, e não tinha as primeiras noções da arte de cozinhar.

Afinal, no castello nada faltava ; a dispensa estava repleta de caça e carne fresca ; a adega, de vinhos ; a fruteira, de legumes e de fructas. Demais, em certos dias, sobre grandes pratos de marmore, havia toda especie de peixes.

Esta abundancia fazia suspirar o pobre Willie, porque vio que ella era bastante para sustentar toda sua aldeia.

E estava assás embaraçado, sem saber por onde começasse, eis que neste momento as mãos gigantescas lhe appareceram e poseram-se a trabalhar.

Uma começou a raspar a cenoura, separando os bulbos da panella, em quanto a outra esfollava as lebres e os coelhos, depennava os faisões e os perdigotos. Depois, acabada esta tarefa, pozeram-se a rechear isto, ou cosinhar aquillo, a misturar os mólhos, a preparar as massas, a partir o pão, a escumar a panella, a fazer saltar as cassarolas, que era um gosto ver como tudo andava na cosinha.

Willie, com as suas pequenas mãos ajudava as grandes, tanto quanto podia.

A meza foi posta, como jámais o fôra; a megera jantou, sorrio-se ao ver a sobremesa, e achou que o seu novo criado era um verdadeiro thesouro.

Os egoistas são sempre ingratos; é uma verdade que mais tarde sabereis; e a megera não deixou de o ser; pois que tornava-se sempre e cada vez mais exigente com o pobre Willie, que, apesar do auxilio das mãos gigantescas, não tinha um minuto para descansar.

Um dia em que ella exigia ainda mais que de costume, elle voltou-se para ella e lhe disse:

— Princeza, trabalho quanto posso, e asseguro-vos que qualquer já teria succumbido. Não tenho tempo de dormir, e só o faço quando chego a satisfazer o vosso medonho appetite.

A' esta observação tão simples se podesseis ver o semblante da megera terieis tambem ficado tão alterados quanto o pobre Willie.

— Miseravel! rosnou ella, tenho vontade, juro-te, de te estrangular com as minhas unhas e dentes; mas por esta vez te perdôo; sómente, lembra-te que se, a partir de agora, me faltar um rabanete, em seu lugar te comerei!...

— Então, Princeza, disse Willie, tende a bondade de me despedir.

O rosto da megera tornou-se rubro de co-

lera, porque bem vio que se Willie a deixasse, jámais o poderia substituir. Então levanton-se de sua poltrona para pôr a sua ameaça em execução; mas Willie atemorizado, começou a correr pela casa ao redor dos moveis, depois ganhou a porta e seguiu pelo corredor.

A megera o perseguia por ahi, rangindo os dentes, e ia certamente apanhal-o, quando, de repente, uma enorme mão se estendeo. agarrou a pela cintura, e, apesar de seos gritos, passou com ella por uma janella aberta que dava para o mar.

Willie seguia esta mão, sorrindo-se, e rendendo-lhe mil acções de graça por ter vindo tão felizmente em seo auxilio.

Entretanto ella conservava a megera suspensa porcima das vagas mugidoras.

Perdão! perdão, exclamava ella, vendo o horrivel abysmo cavado a seos pés.

Mas como a megera era uma perversa mulher, a mão gigantesca não leve piedade: largou-a pouco á pouco. e ella, soltando um grito de desespero, cahio no mar com tamanho ruido, que os salpicos da agua foram ter a mais alta torre, e os peixes, espantados fugiram até duas leguas de distancia.

Willie deo-se pressa em sahir, e, quando achou-se a borda do mar, encarou as vagas com um certo temor, esperando á cada passo ver reapparecer a cabeça da megera; mas não via nada.

As boas mãos, comprehendendo a necessidade que Willie tinha dellas, o seguiam.

Abaixaram-se até seos pés. Elle saltou na palma de uma dellas e assentou-se entre o index e o pollegar. Cada mão, em vez de mastros, tinha um enorme garfo de cozinha, ao qual, á maneira de vellas, estavam amarrados dois lindissimos lenços da megera, os quaes se encheram de vento.

Então Willie foi assim transportado para o outro lado do mar.

Continúa.



O esperançoso pianista de seis annos,
Ernesto Augusto da Costa e Couto

(Vid. o texto)